

020

**TEORIAS DA TRADUÇÃO NO BRASIL: IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES.** Elaine B. Indrusiak, Patrícia L. Flores da Cunha. (Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva, Instituto de Letras, UFRGS).

Tendo em vista a importância da tradução em sistemas culturais que, a exemplo do brasileiro, formaram-se basicamente via “importação”, a presente pesquisa visa a criar um painel da atividade tradutória no Brasil, estabelecendo, basicamente, que teorias estrangeiras relacionadas aos Estudos de Tradução tiveram maior influência sobre nossa cultura, como foram adaptadas pelos tradutores às nossas peculiaridades e em que medida contribuíram para o surgimento e amadurecimento de algumas das teorizações acerca do tema feitas por brasileiros, em especial a “antropofagia” de Oswald de Andrade e a “transcrição” de Haroldo de Campos. Se, por um lado, a prática tradutória sempre foi muito intensa e rica na cultura brasileira, por outro, poucos foram os tradutores e pensadores que teorizaram sobre o assunto, mas, nem por isso, deixamos de figurar no cenário mundial dos Estudos de Tradução, pois, apesar de não serem novas para nós brasileiros, as idéias de Oswald de Andrade e de Haroldo de Campos têm sido objeto de pesquisa e discussão nos mais atualizados e respeitados centros de estudos dedicados à pesquisa em tradução. (CNPq - PIBIC/UFRGS).